



Construindo e Aprendendo

CADERNO DE ORIENTAÇÃO
EDUCAÇÃO INFANTIL
DE 0 A 5 ANOS
SUGESTÕES DE PROJETOS

Construindo e Aprendendo

Caderno de Orientação
Educação Infantil de 0 a 5 anos
Sugestões de Projetos

Marcia Regina Ferreira Escrovi
Mônica Biancardi Wood

ISBN:

Diretor Editorial:
Capa e Diagramação: Antonio Marcos
Ilustrações: Lettera Studio
Revisão: Volnei Valentim



Todos os direitos reservados pela Universo Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos
Trav. Altinópolis, 27 – Bairro Vila Vianelo – CEP 13207-160 – Jundiaí – SP
Tel.: (11) 3052.1289 – (11) 98216.7072
www.universoeditora.com.br | E-mail: paulo@universoeditora.com.br

Caro Professor,

O Guia de Orientação Didática, elaborado para este ano visam a atender as necessidades desta Rede Municipal de Ensino, de maneira a subsidiar as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. Entretanto, não se trata de um trabalho pronto e acabado, mas, sim, de um orientador, dando a oportunidade para que cada profissional possa, a partir desse, adequar e aprofundar a construção do conhecimento junto à sua turma, que, como sabemos, é única.

Esse instrumento foi desenvolvido visando a contribuir para o planejamento e desenvolvimento de práticas educativas nos eixos que propiciem o trabalho pedagógico.

Vale lembrar, porém, que a construção do conhecimento não se dá de forma segmentada, mas deve ocorrer de maneira integrada e global na inter-relação dessas linguagens em seus desdobramentos.

Desejamos um bom trabalho!!!!

Coordenação Pedagógica - Universo Editora



The background of the cover is a collage of torn paper strips. Each strip is filled with various letters in different styles, including bold, outlined, and shaded fonts. The letters are scattered across the strips, creating a playful and educational atmosphere. The strips are layered, with some overlapping others, giving a sense of depth and texture.

**CADERNO DE
ORIENTAÇÃO**

**EDUCAÇÃO INFANTIL
DE 0 A 5 ANOS**

**SUGESTÕES DE
PROJETOS**

RODA DE LEITURA

Duração: Ano todo

Justificativa: Oportunizar as crianças, a vivência de situações de leitura, por meio da abordagem de diferentes manifestações literárias, proporcionando-lhes prazer.

Objetivos:

- Participar de situações de leitura de diferentes gêneros literários (histórias, poesias, parlendas, músicas) para que desenvolvam o prazer e o gosto pela leitura;
- Diferenciar entre as formas escritas e outras formas de expressões gráficas (desenhos, por exemplo);
- Valorizar a utilidade da língua escrita como meio de comunicação, de informação e prazer;
- Cuidar dos livros como valiosos instrumentos que têm interesses em si mesmo e desejo de manejá-los de forma autônoma;
- Reconhecer a leitura como uma rica fonte de informação, prazer e lazer.

Conteúdos:

- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos;
- Exploração de figuras de revistas realizada pela professora.

Desenvolvimento do trabalho:

O trabalho com diversos textos acontecerá de várias formas:

- Propor situações em que as crianças possam ler, ainda que não de forma convencional;
- Favorecer momentos em que possam escolher suas leituras;
- Dramatização de histórias pelo professor e alunos;
- Biblioteca da sala (Cantinho da leitura);
- Utilizar o acervo construído pelo grupo, para que possamos desenvolver o hábito de leitores e as condutas necessárias para se cuidar bem dos livros, apreciando também um bom ambiente para a leitura;
- A roda de leitura é um momento que visa desenvolver a sensibilidade em ouvir, estimulando o prazer pela leitura de diferentes gêneros como forma de expressão;
- Ocorrerão diariamente, em sala de aula, biblioteca ou na área externa da escola, onde ouvirão diferentes gêneros como literários, informativos, jornalísticos, poesias, contos, trava-línguas, adivinhas, canções, curiosidades científicas etc;

- Os diferentes gêneros poderão ser lidos, contados, ouvidos em CD, assistidos em CD room (interativos ou não) e recontados pelos alunos, sempre que houver um propósito.

Produto final: Apresentação de uma contação de história usando vários recursos a serem escolhidos pelos professores para pais e comunidade.

Avaliação: Será realizada, por meio da postura da criança em relação ao interesse em ouvir história, observando se ela:

Adquiriu postura de leitor, entrou em contato com os diferentes portadores textuais, despertou o interesse pela leitura, tem atitudes de autonomia para escolher suas leituras, pediu para um adulto ler para ela, não somente histórias mais outros portadores como gibis, revistas, jornais, bilhetes, convites..

RECONTANDO HISTÓRIAS

Duração: Ano Todo

Justificativa: Este projeto dará a oportunidade de resgatar grandes clássicos da Literatura Infantil. Proporcionará o estímulo da linguagem oral e escrita na escola e no convívio do relato com os familiares. Abordar-se-ão todas as outras áreas do desenvolvimento da criança de maneira lúdica e contextualizada.

Objetivo:

- Resgatar, recriar e recontar grandes clássicos da Literatura Infantil, com a participação das crianças.

Conteúdos:

- Contação e recontação de histórias pelo grupo.

Etapas:

Roda de conversa com os alunos para esclarecer sobre o trabalho a ser desenvolvido, a história escolhida e sobre os combinados;

O professor selecionará um clássico, apresentará a história para as crianças de diferentes maneiras: roda de história, teatro com dedoches, teatro com fantoches e/ou apresentação teatral;

Confeccionar capa, personagens e elementos da história, utilizando diferentes meios e suportes;

Confeccionar e montar quebra-cabeças de uma imagem da história para desenvolver a percepção;

O professor irá registrar diferentes momentos por meio de fotos e fichas de acompanhamento.

Produto final: Contação de história para os pais e comunicada com o suporte escolhido pela equipe, podendo ser juntamente com uma reunião de pais.

Área abordada: Todas as Áreas do Conhecimento

Avaliação: O professor deverá observar o envolvimento das crianças nos diferentes momentos em que o projeto acontecer.

MEU NOME

Duração: Ano todo

Justificativa: A formação da identidade da criança está diretamente relacionada ao reconhecimento de sua imagem, por isso existe a necessidade de desenvolver atividades diversificadas que despertem o interesse e a curiosidade em relação ao corpo, identificação de sua imagem e grafia do próprio nome, dentro do grupo e nas diversas situações cotidianas, por meio de visualização de fotos, músicas e brincadeiras cantadas.

Objetivo:

Propiciar situações, por meio de jogos e brincadeiras, onde a criança consiga se reconhecer, e aos poucos identificar o seu próprio nome dentro do grupo e nas situações do cotidiano.

Conteúdo:

Reconhecimento e identificação do próprio nome dentro do grupo e fora dele.

Etapas:

1 – Chamada

Desenvolvimento:

- O professor confeccionará cartões de fotos de todas as crianças;
- Em roda, será desenvolvida diferentes formas da criança reconhecer sua imagem e também dos colegas, inicialmente chamando a criança pelo nome e após estimular as crianças a falarem os nomes dos colegas;
- Caso sobrar alguma fotografia, irão identificar quem faltou naquele dia e será escrito o nome da criança no quadro branco;
- Vamos cantar a música “Se eu fosse um peixinho” e, conforme a música for falando o nome da criança, o professor passará recolhendo os cartões todos do grupo.

2 – Identificações dos cabides de mochila

Desenvolvimento:

- Será colocada em cima do cabide de cada mochila, a foto com o nome do aluno, para que consiga se familiarizar e identificar seu próprio cabide;

- Inicialmente a familiarização acontecerá pelas fotos e gradativamente será por meio da grafia do nome;
- O professor colocará todas as mochilas no centro da roda. O professor irá mostrar a foto da criança chamada e ela deverá reconhecer sua mochila e levar até o cabide com sua foto e seu nome.

3 – Chamada ilustrada

Música: “Se eu fosse um peixinho”

Desenvolvimento:

- O professor colocará todos os cartões de fotos e nomes que representarão os peixes, no centro da sala em cima de um celofane azul que representará o mar;
- Em volta os alunos formarão uma roda onde sentados cantarão a música;
- No momento da música “eu o tirava do fundo do mar”, a professora falará o nome de uma criança e esta terá que pegar o seu cartão em cima do celofane e continuar em roda cantando, até que todos tenham sido chamados;
- A atividade poderá ser feita tanto com os cartões de fotos e nomes, como com peixes de E.V.A.;
- As crianças também conseguirão identificar os alunos que faltaram à aula, por meio dos peixinhos que sobraram no chão.

Música: A canoa virou

Desenvolvimento:

- O professor falará para os alunos que todos irão fazer uma viagem de canoa, se possível mostrar uma grande figura de uma canoa;
- O professor colocará todos os cartões de fotos e nomes no centro da sala;
- Em volta, os alunos formarão uma roda, onde sentados cantarão a música;
- No momento da música “foi por causa do ...”, o professor falará o nome de uma criança e esta terá que se deslocar para o centro da roda e pegar o seu cartão, em seguida sentar na canoa simbolizada e continuar remando até que todas as crianças sejam chamadas.

Música: Se eu fosse um passarinho

Desenvolvimento:

- O professor afixará na sala uma árvore, nuvens e o sol confeccionados em E.V.A.;
- O professor colocará todos os cartões de fotos e nomes no centro da sala;
- Em volta, os alunos formarão uma roda, na qual sentados, cantarão a música;
- No momento da música “eu levava o ... voando pro ar”, a professora falará o nome de uma criança e esta

terá que pegar o seu cartão do centro da roda e afixar na árvore de feltro, voltar para o lugar e continuar em roda cantando, até que todos tenham sido chamados;

- A atividade poderá ser feita tanto com os cartões de fotos e nomes, como com passarinhos de E.V.A com os cartões afixados em cima.

4 – Brincando de reconhecendo

Jogo: Quem será?

Desenvolvimento:

- Os cartões com fotos e nomes dos alunos serão espalhados em uma roda;

- Os alunos sentarão em volta dos cartões;

- O professor explicará que escolherá uma criança, da qual ela dará dicas de como está vestida, como são seus cabelos, se é menina ou menino, que sapato está usando, etc., até que algum aluno acerte e pegue o cartão da criança na roda;

- A criança que acertar, terá direito de escolher outra criança, falando baixo no ouvido do professor, e assim por diante.

Jogo: Vamos viajar

Desenvolvimento:

- O professor afixará na sala de aula um cartaz em forma de um meio de transporte (carro, barco, trem, avião, ônibus etc);

- O professor colocará todos os cartões de fotos e nomes no centro da sala e em volta, os alunos formarão uma roda, na qual sentados, cantarão a música do barquinho, ou do trenzinho, ou do carrinho, ou ainda do meio de transporte escolhido, somente fazendo a substituição na música;

- No momento da música, por exemplo, do barquinho também vai, navegar neste barquinho "; o professor falará o nome de uma criança e esta terá que pegar o seu cartão do centro da roda e afixar no cartaz de meio de transporte, voltar para o lugar e continuar em roda cantando, até que todos tenham sido chamados.

Jogo: Memória

Desenvolvimento:

- O professor confeccionará dois cartões de fotos com nomes de cada aluno. Uma das fotos ficará virada para baixo no chão da sala de aula, a outra ficará virado para cima;

- Será escolhido um aluno para começar o jogo, este deverá virar um dos cartões virado para baixo e verificar a foto que forma a dupla e entregar os cartões para a criança da foto.

UNIVERSO

Editora e Produtora Gráfica e Digital

Jogo: Reconhecendo o nome

Desenvolvimento:

- O professor colocará os cartões de fotos com nomes no chão da sala e os alunos sentarão em volta;
- O professor escreverá aleatoriamente o nome de um aluno no quadro;
- Solicitará aos alunos que identifiquem e peguem o cartão de foto do respectivo nome.

Produto final: Produção de um jogo da memória com a foto dos colegas e seus respectivos nomes.

Área abordada: Identidade e Linguagem Oral e Escrita

Avaliação: Será feita durante o ano a observação e o desenvolvimento das crianças em relação à identificação e reconhecimento do seu próprio nome e de alguns colegas do grupo.

PARLENDAS ILUSTRADAS

Duração: Ano todo

Justificativa: As parlendas representam brincadeiras para as crianças, pois podem ser cantadas, recitadas, interpretadas de diversas formas e em ritmos diferentes, o que leva a criança a aprender e se desenvolver de forma lúdica.

Objetivos:

Desenvolver a oralidade, a memória e a expressão corporal, ampliar o repertório de palavras, reconhecer e identificar a parlenda, por meio de ilustração.

Conteúdo: Conhecimento, identificação, reprodução oral e ilustração da parlenda.

Etapas:

Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos em relação a parlendas;

Roda de conversa para esclarecer sobre as parlendas e para fazermos os combinados no momento da atividade;

O professor apresentará para as crianças as parlendas que serão trabalhadas;

A cada semana os alunos escolherão parlendas trabalhadas anteriormente para recitar, cantar ou interpretar;

Todas as parlendas trabalhadas serão registradas pelas crianças, por meio de desenhos, pinturas ou colagens.

Lagarta Pintada
Quem foi que pintou
Foi uma velhinha

Que aqui passou
No tempo da era
Fazia poeira
Puxa lagarta
Na ponta da orelha.

Desenvolvimento:

- O professor apresentará a parlenda ilustrada;
- O professor cantará a parlenda e fará gestos conforme as palavras;
- Os alunos tentarão cantar a parlenda e imitar os gestos;
- A parlenda será ilustrada, por meio do carimbo do dedo polegar do aluno, feito com pintura a dedo, para formar a cabeça e o corpo da lagarta;
- A professora fará pequenas intervenções na pintura, como desenhar os olhos, a boca, as orelhas e os pés da lagarta;
- Sempre que possível será retomada a parlenda, por meio de músicas e gestos.

Produto final: Apresentação aos pais e comunidade da apresentação das parlendas selecionadas pela turma.

Avaliação: Será feita durante o decorrer do ano, observando o desenvolvimento da oralidade e a ampliação do repertório de palavras.

CONTANDO COM PARLENDAS E MÚSICAS

Duração: Ano todo

Justificativa: O interesse da criança pela Matemática, deve ser despertado de forma lúdica e prazerosa e deve estar associado ao seu cotidiano, por isso o conteúdo será transmitido por meio de músicas, parlendas, jogos e brincadeiras.

Sequências de contagem, relações espaciais e cores, serão conteúdos trabalhados, mas com objetivos pontuais, para assim despertar na criança o prazer em aprender Matemática.

Sempre que possível, será retomada a parlenda, por meio de recital, gestos e/ou brincadeiras e também será retomada a música para memorização de sequência numérica.

Objetivo:

Desenvolver noções matemáticas como contagem e relações espaciais, conhecer e identificar cores.

Conteúdo: Contagem oral de sequência numérica, manipulação e exploração de blocos e formas geométricas, iniciar a identificação e reconhecimento de cores.

Etapas:

Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos em relação à Matemática;

Roda de conversa para esclarecer sobre as músicas, parlendas, jogos e brincadeiras que serão feitos;

Diariamente serão contados objetos dispostos na roda de história e de conversa;

Durante toda a semana, contar-se-ão objetos diferentes com o auxílio do dado, como: palitos de sorvete, brinquedos, pregadores, bolinhas, rolinhos, livros etc.

Desenvolvimento:

- O professor apresentará o material que será contado e o dado de números (representado com bolinhas);

- Será escolhido um aluno para começar;

- O aluno jogará o dado e deverá contar oralmente a quantidade de bolinhas que saiu na face do dado, se necessário com a ajuda do professor, ele escolherá outro colega para jogar o dado;

Semanalmente serão propostas atividades que envolvam empilhamento, agrupamento e reagrupamento de variados objetos, com a intencionalidade da contagem oral e estabelecimento das relações espaciais, tais como:

- blocos de montar;

- legos;

- blocos geométricos;

- cones;

- latas;

- rolos;

- caixas.

UNIVERSO
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Desenvolvimento:

- O professor apresentará o material aos alunos nomeando-os;

- Solicitará aos alunos, que construam uma torre, colocando peça sobre peça;

- A seguir, pedirá que desfaçam a torre retirando uma peça, ou duas de cada vez.

- O professor solicitará que construam a maior ou a menor torre que puderem;

- Na sequência, pedirá aos alunos que comparem as torres construídas para descobrir quem fez a maior ou a menor delas;

- O professor solicitará que seja colocada uma outra peça na frente ou atrás, em cima ou embaixo, de um lado ou do outro da torre;

- Ao final, os alunos contarão quantas peças foram colocadas na torre.

Jogo: Dado de cores

Desenvolvimento:

- O professor confeccionará um dado gigante com algumas cores, inicialmente as primárias e progressivamente outras cores;
- O dado terá uma cor diferente em cada uma de suas faces;
- Um aluno será escolhido para iniciar o jogo;
- O dado deverá ser jogado e o aluno deverá dizer a cor que caiu;
- Se este acertar, ganhará um ponto que pode ser representado por um objeto, como palito de sorvete, pregador, bolinha etc;
- Ganhará o jogo, quem tiver mais pontos, ou seja, mais objetos, sendo que estes deverão ser contados oralmente.

Jogo: Boliche

Desenvolvimento:

- Os pinos do boliche serão dispostos no chão;
- Será escolhido um aluno para começar o jogo;
- O aluno jogará a bola e tentará derrubar o maior número de pinos;
- Pegará em objetos, como: palito de sorvete, pregador, bolinha, entre outros, a mesma quantidade de pinos derrubados;
- Ao final do jogo, cada aluno contará oralmente a quantidade de objetos que possui e ganhará o jogo, quem tiver o maior número de objetos.

Jogo: Bola ao cesto

Desenvolvimento:

- Será utilizado para o jogo um cesto e uma bola;
- Um aluno será escolhido para começar o jogo;
- O aluno jogará a bola e tentará acertar o cesto;
- Se este acertar, ganhará um ponto que poderá ser representado por um objeto, como palito de sorvete, pregador, bolinha etc;
- Ganhará o jogo, quem tiver mais pontos, ou seja, mais objetos, sendo que estes deverão ser contados oralmente.

Jogo: Árvore de frutas

Desenvolvimento:

- O professor confeccionará uma árvore e algumas frutas em E.V.A.;
- A árvore será afixada na parede da sala e as frutas dispostas no chão próximo à árvore e também será utilizado um dado para contagem;
- Será escolhido um aluno para começar o jogo;
- O aluno deverá jogar o dado e contar oralmente a quantidade que saiu;
- Pegará em frutas, a quantidade que saiu no dado;
- O aluno deverá afixar as frutas na árvore.

Parlenda: A galinha do vizinho

Desenvolvimento:

- O professor apresentará a parlenda ilustrada;
- Recitará a parlenda e fará gestos com os dedos para representar a sequência numérica que traz na mesma;
- Os alunos tentarão recitar a parlenda e imitar os gestos com os dedos para acompanhar a sequência numérica;
- A parlenda será ilustrada com o carimbo do polegar feito com pintura a dedo, para representar os ovinhos da galinha.

Parlenda: Um, dois, feijão com arroz

Desenvolvimento:

- O professor apresentará a parlenda ilustrada;
- O professor recitará a parlenda e fará gestos com os dedos para representar a sequência numérica que traz a parlenda;
- Os alunos tentarão recitar a parlenda e imitar os gestos com os dedos para acompanhar a sequência numérica;
- A parlenda será ilustrada com bolinhas brancas e marrons, confeccionadas com papel crepom ou papel dobradura, imitando o arroz e o feijão.

Parlenda: Rema, rema, remador

Desenvolvimento:

- O professor apresentará a parlenda ilustrada;

16 | Coleção Construindo e Aprendendo

- Recitará a parlenda e fará gestos com os dedos, para representar a sequência numérica que traz a parlenda;
- Os alunos tentarão recitar a parlenda e imitar os gestos com os dedos, para acompanhar a sequência numérica;
- A parlenda será ilustrada com a dobradura do barquinho e palitos de sorvete representando os remos.

Parlenda: Era uma vez, um, dois e três

Desenvolvimento:

- O professor apresentará a parlenda ilustrada;
- Recitará a parlenda e fará gestos com os dedos para representar a sequência numérica que traz a parlenda;
- Os alunos tentarão recitar a parlenda e imitar os gestos com os dedos para acompanhar a sequência numérica;
- A parlenda será ilustrada com a dobradura da cara do cachorro, na qual os alunos desenharão e pintarão os detalhes, como: olhos, nariz e boca.

Parlenda: Serra, serra, serrador

Desenvolvimento:

- O professor apresentará a parlenda ilustrada;
- Recitará a parlenda e fará gestos conforme as palavras e a sequência numérica;
- Os alunos tentarão recitar a parlenda e imitar os gestos;
- O professor brincará com cada aluno, segurando-o no colo, pelos dois braços, em movimento que imitam o vaivém da serra;
- Os alunos brincarão entre si, sentados um de frente para o outro, segurando-se pelos braços e inclinados ora para frente, ora para trás, de modo que quando um aluno estiver inclinado para frente, o outro estará inclinado para trás e vice versa, sempre recitando a parlenda e imitando o vaivém da serra;
- A parlenda será ilustrada com a colagem de palitos de sorvete representando as tábuas serradas pelo vovô.

Música: Um, dois, três indiozinhos

Desenvolvimento:

- O professor apresentará a música escrita e ilustrada e também a melodia com o auxílio de CD;
- O professor cantará a música e fará gestos com os dedos para representar a sequência numérica que traz a música;

- Os alunos tentarão cantar a música e imitar os gestos com os dedos, para acompanhar a sequência numérica;

- A música será ilustrada com tinta, onde os alunos pintarão o rio.

Música: Mariana conta

Desenvolvimento:

- O professor apresentará a música escrita e também a melodia com o auxílio de CD;

- Cantará a música e fará gestos com os dedos, para representar a sequência numérica que traz a música;

- Os alunos tentarão cantar a música e imitar os gestos com os dedos, para acompanhar a sequência numérica.

Produto final: Livro de parlendas ilustrado pelos alunos, das parlendas trabalhadas.

Avaliação: Será feita durante o decorrer do ano, observando o desenvolvimento do aluno referente a apropriação da sequência numérica, por meio da contagem oral, comparações numéricas e estabelecimento de relações espaciais.

ATELIÊS/CANTOS/OFICINAS DO BRINCAR

Duração: o ano todo

Justificativa: Observamos que a aprendizagem se desenvolve nos diversos níveis e de várias formas, por isso é necessário proporcionar sempre atividades diversificadas.

O prazer da escolha e a progressiva autonomia da criança são vivenciados quando lhe é dado a oportunidade e as várias possibilidades de escolha, por isso esses momentos são bastante aguardados e se tornam ricos em fantasia para as crianças.

Objetivos: Brincar, experimentar e utilizar recursos e situações que propiciem progressiva autonomia, interar-se e relacionar-se progressivamente com mais crianças, demonstrando suas necessidades e interesses, valorizar as ações de cooperação e solidariedade desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração, compreender e respeitar as regras de conduta e convívio social.

Conteúdos: Escolha de brinquedos, objetos e espaços para brincar, participação e interesse em situações que envolvam a relação com seus pares.

Etapas dos ateliês, cantos e brincando com sucatas:

1 – Conversar com as crianças sobre o que e como trabalharemos nos ateliês, cantos, brincando com sucatas e oficinas pedagógicas;

2 – Elaboração dos mesmos feito pelos professores em hora de estudo, ou seja, escolha e montagem deles;

3 – Separação prévia dos materiais a serem utilizados antes de sua execução;

4 – São espaços físicos organizados com determinadas atividades, realizadas ao mesmo tempo e no mesmo ambiente, organizado por edredons no chão, mesas, tapetes, tatames e objetos diversificados, para especificar cada um deles;

5 – Dentre os ateliês temos: artes visuais, movimento, música, cantinho de leitura, jogos e faz de conta;

6 – Nos ateliês iremos utilizar o mesmo procedimento das oficinas pedagógicas, ou seja, com divisão em pequenos grupos, onde haverá rodízio nas atividades, se diferenciara das oficinas, pois abordaremos uma única área, exemplo ateliê de jogos, ateliê de artes, ateliê de movimento, ateliê de música, entre outras;

7 – Já nos cantos, além de propormos atividades diversificadas como: num canto faz de conta, no outro empilhar latas, no outro manuseio de livros e revistas. As crianças terão a oportunidade de escolherem o que mais lhe agrada e mudarem de canto, no momento em que desejarem;

8 – Com as sucatas serão montados cantos com os diversos tipos de sucatas para serem exploradas, como embalagens recicladas, rolos de papelão, cones, latas, até a montagem de um pequeno mercado ou feirinha para a compra de produtos, utilizando embalagens vazias e dinheiro fictício.

Etapas das Oficinas do Brincar:

1 – Em hora de estudo, os professores escolherão oficinas agradáveis para as crianças e para as monitoras, bem como os diferentes ambientes para a execução de cada uma delas;

2 – Divisão da quantidade de crianças, de acordo com o número de oficinas que estarão em funcionamento;

3 – Rodízio das crianças nas diferentes oficinas;

4 – Duração por volta de quinze minutos em cada oficina;

5 – Oficinas: linguagem oral e escrita – histórias curtas e estimulantes, diversificar a maneira de apresentar, utilizar diferentes recursos e materiais, manusear portadores de escrita. Músicas – diversas, infantis, popular brasileira, clássicas, folclóricas, utilizar Cds e Dvds, brincadeiras de roda, brincadeiras com música, brincadeiras com som. Matemática – jogos. Movimento – brincadeiras e circuitos. Artes Visuais – exploração e manuseio de diversos materiais gráficos. Identidade e Autonomia – jogo simbólico. Natureza e Sociedade – Sementes pedras e gravetos;

6 – As Oficinas do Brincar serão realizadas quinzenalmente, integrando todos os grupos.

Produto final: Culinário de pão caseiro feito pelas crianças.

Área abordada: Todas as Áreas do Conhecimento

Avaliação: A cada ateliê, canto, brincando com sucatas e oficinas pedagógicas, será observado o interesse e a socialização das crianças.

CANTANDO E ENCANTANDO

Duração: Ano todo

Justificativa: A música é uma das formas que mais desperta, estimula e desenvolve na criança, o lado afetivo, estético e cognitivo; sendo assim, o trabalho com música só vem a enriquecer e contribuir em todas as esferas da aprendizagem.

Envolve, encanta, distrai e dá prazer, por isso é uma excelente ferramenta pedagógica para transmitir conhecimentos de naturezas diversas, além de ser uma grande aliada ao desenvolvimento da linguagem e da oralidade.

A maioria das músicas que serão trabalhadas, são canções populares do folclore brasileiro e algumas outras que fazem parte do cotidiano das crianças.

Objetivos: Expressar-se musicalmente por meio da voz, do corpo e de instrumentos musicais, ou mesmo

de objetos que emitam sons, desenvolver a capacidade de imitar, interpretar e improvisar; explorar as possibilidades sonoras e expressivas, desenvolver a imaginação, a criatividade e a percepção auditiva e motora.

Conteúdos: Repertório de músicas e cantigas populares que desenvolvam a concentração e a memória musical, distinção de sons e ritmos, participação oral e corporal nas músicas e ritmos apresentados.

Etapas:

- 1 – Pesquisa e seleção das músicas realizadas pelo professor;
- 2 – Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos em relação à música, ritmos e sons;
- 3 – Roda de conversa para apresentar as canções que serão trabalhadas;
- 4 – Algumas músicas trabalhadas serão ilustradas pelas crianças, por meio de desenho, pintura ou colagem;
- 5 – Algumas músicas serão acompanhadas por instrumentos musicais, como violinhas, tambores, cornetinhas, baquetas, entre outros;
- 6 – Em determinadas músicas, faremos acompanhamentos com objetos que emitam sons, como colher, prato, tampa, lata etc;
- 7 – Sempre que houver a oportunidade, brincaremos de jogos musicais, com as mãos e com o corpo, como: dança das cadeiras, estátua etc;
- 8 – Serão trabalhadas algumas músicas que exploram as relações espaciais e laterais, como andar para frente, para trás, sentar, deitar, bater palmas, saltar, dormir, acordar, girar, para cima, para baixo;
- 9 – Serão interpretadas algumas músicas que trabalham a noção corporal;
- 10 – O repertório de músicas será o descrito abaixo e se houver necessidade substituirá ou ampliará conforme o gosto, o interesse, a aceitação e o cotidiano das crianças:
 - Bom dia
 - Tomatinho vermelho
 - Se você está contente
 - O elefante
 - Piuí, piuí, piuí
 - Como vai?
 - Pezinho
 - O sapo na beira da lagoa
 - Pirulito que bate, bate
 - Caranguejo não é peixe
 - Dona aranha
 - Jacaré
 - Cachorrinho está latindo
 - O sapo não lava o pé
 - Coelhoinho
 - A janelinha
 - Sítio do seu Lobato
 - Loja do mestre André
 - Meu pintinho amarelinho
 - Para ouvir o som do mosquitinho

UNIVERSO
 Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

- Cabeça, ombro, perna e pé
- Casinha
- A cobra não tem pé
- Atirei o pau no gato/Não atire o pau no gato
- Motorista
- Fui ao mercado
- A barata
- Minhoca
- Samba lê lê
- Bidu
- Cai, cai balão
- Marcha soldado
- Borboletinha
- Alecrim
- Ciranda, cirandinha
- Sapo cururu
- Pirata
- Capa preta
- Pirulito
- Sai piaba
- Colher
- Feijão no fogo
- Cavalinho ploc, ploc
- Meu carrinho
- Garibaldi
- Levantar o braço
- Pombinha

Produto final: Apresentação de uma banda musical com instrumentos feitos com materiais recicláveis pelos alunos.

Avaliação: Será observada a integração, a participação e a aceitação das crianças em relação as canções apresentadas.

ARTE NA CRECHE

Duração: Ano todo

Justificativa: O contato com o mundo das artes, proporciona à criança a exploração, a experimentação, o despertar da imaginação e da criatividade. Desenvolve o poder de concentração e estimula a apreciação de imagens.

De forma leve e prazerosa, a Arte Visual faz parte do desenvolvimento da criança, pois é por meio da curiosidade e da brincadeira, que ela descobre um mundo novo, cheio de possibilidades, no qual pode deixar impressa a sua marca e apreciar o resultado depois, tanto o seu próprio trabalho como os de seus colegas.

Esta área é muito rica, diversa e deve ser explorada ao máximo com as crianças pequenas, além dos benefícios já citados, ela também desenvolve no aluno a cooperação, o respeito, o compartilhamento para com o colega que divide o espaço, os meios e os suportes utilizados na atividade proposta, bem como o cuidado com os materiais, com o próprio corpo no contato com os suportes.

Objetivos: Desenvolver e ampliar a concentração, a possibilidade de expressão e comunicação por meio da arte, reconhecer, manusear e explorar os diversos materiais, meios e suportes oferecidos, desenvolver e ampliar a possibilidade de identificar e reconhecer cores.

Conteúdos: Reconhecimento, manuseio e exploração de diferentes materiais, meios e suportes que possam expressar Arte Visual, reconhecimento e distinção de cores.

Etapas:

- 1 – Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos em relação as Artes Visuais;
- 2 – Seleção realizada pelo professor da técnica, dos meios e suportes a serem utilizados na aula;
- 3 – Roda de conversa para apresentar a técnica, os meios e suportes a serem empregados na atividade;
- 4 – Materiais e meios a serem utilizados:
 - Variados tipos de tintas;
 - Pincéis;
 - Rolinhos;
 - Canudos plásticos;
 - Tampas como carimbos;
 - Esponjas;
 - Algodão molhado;
 - Lápis de cor;
 - Lápis grafite;
 - Lápis de pedreiro;
 - Giz de cera;
 - Giz de lousa;
 - Canetinha hidrocor;
 - Canetão;
 - Carvão;
 - Cola líquida;
 - Cola bastão;
 - Barbante;
 - Cotonete;
- 5 – Suportes a serem utilizados:
 - Papel sulfite A4;
 - Papel sulfite A3;
 - Papel dobradura;
 - Papel laminado;
 - Papel pardo;
 - Papel camurça;



UNIVERSO
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

- Collor set;
- Cartolina;
- Papelão;
- Jornal;
- Lixa;
- Tecido;
- Prato plástico descartável.

6 – Técnicas de desenhos e pinturas a serem utilizadas no papel sulfite A3 e A4, collor set, papel pardo, cartolina, papel dobradura e papelão.

- Lápis de cor;
- Giz de cera;
- Giz de lousa;
- Giz de lousa molhado;
- Canetinha hidrocor;
- Canetão;
- Tinta guache e pincel, ou rolinho, ou esponja, ou tampas como carimbo;
- Tinta plástica e pincel, ou rolinho, ou esponja, ou tampas como carimbo;
- Pintura a dedo com o próprio dedo, pincel, rolinho, esponja, tampas ou embalagens;
- Cola plástica;
- Cola líquida;
- Cola bastão;
- Cola e areia;
- Carvão;
- Lápis de pedreiro;
- Lápis grafite.

7 – Técnicas a serem utilizadas no papel camurça:

- Lápis de cor;
- Giz de cera;
- Canetinha hidrocor;
- Canetão;
- Tinta plástica e pincel ou rolinho;
- Pintura a dedo e pincel ou rolinho;
- Cola plástica e pincel;
- Lápis de pedreiro;
- Lápis grafite;
- Giz de lousa molhado.

8 – Técnicas a serem utilizadas no papel laminado:

- Tinta plástica e pincel ou rolinho;
- Lápis de pedreiro;

- Lápis grafite.

9 – Técnicas a serem utilizadas no tecido e no jornal:

- Tinta guache e pincel ou rolinho;

- Tinta plástica e pincel ou rolinho.

10 – Técnicas a serem utilizadas na lixa:

- Giz de cera.

11 – Desenho e pintura em formas geométricas, como quadrados, círculos, triângulos e retângulos em variados papéis.

12 – Confecção de escultura em massa de modelar, em argila, no barro e em massa caseira.

13 – Pintura com água e rolinho na parede e no chão.

14 – Desenho e pintura no chão com carvão.

15 – Desenho com graveto na areia ou na areia com água.

16 – Técnicas a serem utilizadas com recorte e colagem:

- Cortar com as mãos o papel sulfite, o papel laminado, o papel dobradura, o color set, o jornal, o papel camurça;

- Colar os pedaços recortados sobre papel sulfite, papel pardo, color set e papel laminado.

Produto final: Confecção de uma obra de arte feita com os diferentes materiais para exposição aos pais.

Avaliação: Será observada a capacidade de exploração e manuseio dos meios e suportes; a aceitação da atividade proposta; o cuidado e a organização com as vestimentas e materiais, o respeito e a cooperação para com o colegas.

PINTANDO O SETE

Duração: o ano todo

Justificativa: Ao brincar com a imaginação, a criança explora e reelabora situações de seu cotidiano; exercita seu raciocínio, ajudando na construção do pensamento.

Encantadas pelos contos de fada, as crianças usam o imaginário transformando-se nas principais personagens das histórias, príncipes, princesas, papai, mamãe, cabeleireira, mecânico, etc. Para isso, utilizam fantasias, máscaras, brinquedos plásticos que imitam objetos reais, como secadores de cabelos, chaves de fenda...

Desta forma, também exercitam o pensamento, sendo que esta atividade é muito importante no desenvolvimento físico, social, psicológico e cognitivo.

Objetivo: Explorar o ambiente, materiais e objetos oferecidos; explorar as habilidades físicas e perceptivas; adquirir novos conhecimentos, por meio de atividades lúdicas e prazerosas.

Conteúdo: Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais, visando a produção de marcas gráficas; exploração e manipulação de materiais e diversos meios.

Etapas:

1 – O pintando o sete acontecerá quinzenalmente com os grupos;

2 – Proporcionaremos um dia diferente, o dia da “bagunça”, ou seja, as crianças brincarão à vontade;

3 – Realizaremos atividades diversificadas com areia, água, massas de diferentes consistências, brincadeiras de descer o morro do parque sentados em cobertor, papelões ou pranchas puxados pelos adultos;

4 – Seleção das atividades a serem desenvolvidas pelos professores;

- 5 – O ambiente será organizado e arrumado previamente pela equipe escolar;
- 6 – Serão propostas atividades que envolvam água, diferentes tipos de massa, diferentes tipos de tinta, entre outros;
- 7 – Será proposta a brincadeira com água nas tartarugas, juntamente com diversos tipos de recipientes;
- 8 – Explorar as partes do corpo, com o uso de tinta (as crianças estarão utilizando o mínimo possível de roupas);
- 9 – Brincar com tubos de desodorantes cheios de água, desenhar no chão, esguichar para cima, enfim, criar várias situações;
- 10 – Fazer bolinhas de sabão com o uso de detergente;
- 11 – Fazer barro com água e terra;
- 12 – Pintar o muro do parque com tinta ou água e rolinho;
- 13 – Fazer as marcas dos pés e das mãos com tinta em papel pardo;
- 14 – Brincar de encher e esvaziar garrafas descartáveis e bacias com água;
- 15 – Confeccionar barquinhos de papel com as crianças e deixá-las brincar nas bacias com água;
- 16 – Manusear argila sobre um plástico grande colocado no chão;
- 19 – Manusear massa de modelar, utilizando forminhas, rolinhos, palitos;
- 21 – Brincar com gelos feitos em copos descartáveis e preparados um dia antes;
- 22 – Brincar de lavar, utilizando bacias com água, esponjas e diversos objetos.

Produto final: Escultura em massinha caseira produzida pelos alunos e uma exposição deste trabalho.

Avaliação: Será observada a integração, o respeito e a cooperação entre as crianças, a capacidade de exploração e manuseio, a receptividade em relação às atividades propostas.

TEATRO ILUSTRADO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Duração: Ano todo – Uma vez ao mês

Justificativa: As músicas que serão apresentadas e interpretadas fazem parte do folclore infantil brasileiro. É necessário e indispensável abrirmos um espaço na rotina das crianças para podermos resgatar e preservar o patrimônio cultural e transmitir a essa nova geração, as diversas músicas do nosso cancionário popular.

Objetivo: Explorar as possibilidades sonoras e expressivas, socializar por meio da interação com seus pares, desenvolvam a imaginação e a sua criatividade.

Conteúdo: Repertório de canções para desenvolver a memória musical; participação oral nas músicas e ritmos apresentados.

Etapas:

- 1 – O teatro acontecerá com a participação de todos os grupos da Unidade;
- 2 – Seleção das músicas, feita pelos professores;
- 3 – Confeção de fantoches e caixas realizada pelos professores para a apresentação do teatro;
- 4 – Escolha do local a ser apresentado o teatro;
- 5 – Organização e arrumação do ambiente em que será apresentado o teatro.

Produto final: Apresentação de um teatro feito pelos alunos de alguma história que eles já se apropriaram (confeccionar as máscaras e fantasias para o evento).

Avaliação: Serão observados a integração, o respeito e a cooperação entre as crianças e a receptividade em relação às canções apresentadas.

ERA UMA VEZ...

Duração: Ano todo – Quinzenal

Justificativa: As crianças gostam muito de ouvir histórias, pois alimentam a emoção e a imaginação.

Gostam de reproduzir pequenos trechos e participar oralmente das histórias contadas.

Por isso, o Era uma vez..., foi criado em um ambiente propício, no qual os professores organizam uma roda e colocam aventais e chapéus específicos convidando-os para o momento de ouvir histórias, onde as crianças se sentem envolvidas e participantes, demonstram prazer e ansiedade para começar a ouvir a história.

Objetivos: Apreciar a leitura feita pelos adultos, se socializar e respeitar o colega na roda de história, antecipar fatos e reconhecer a história quando recontada.

Conteúdo: Participação em situações de leitura feita pelos adultos; escuta, observação e prazer pela história contada.

Etapas:

1 – Roda de conversa sobre como irá acontecer no "Era uma vez...";

2 – No "Era uma vez...", os professores, em hora de estudo, realizarão a seleção da história e dos materiais a serem utilizados. Será realizado quinzenalmente, integrando os grupos no qual os professores utilizarão diversos materiais, como objetos, fantoches, entre outros.

Produto final: Produção de um fantoche ou dedochê, de materiais escolhidos pela equipe.

Avaliação: Observar se os alunos demonstram interesse em ouvir e ler histórias, se demonstram alegria nestes momentos e se manuseiam com desenvoltura e cuidado os diversos materiais oferecidos.

SENTA QUE LÁ VEM MÚSICA

Duração: Ano todo – Quinzenal

Justificativa: Com essa atividade, além de ampliar o repertório musical, as crianças podem conhecer um pouco mais sobre a canção. Escolhemos este tema para que os alunos conquistem ao longo da proposta, mudanças significativas durante o processo de aprendizagem, pois a música ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, a capacidade de concentração e a memória.

Objetivos: Aprender e ampliar o repertório musical; aprender a ouvir e apreciar músicas diversas; brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais; proporcionar possibilidades de desenvolvimento da percepção auditiva, sensibilizando e despertando na criança um ouvir ativo; proporcionar o contato com diversos grupos de instrumentos para que conheçam o mecanismo de cada um, possibilitando, por meio dos mesmos, o contato com todos os parâmetros do som; ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.

Conteúdo: Escuta e repertório musical.

Etapas:

1 – Apresentar cantigas de nossa cultura e também de outras culturas às crianças, permitindo-lhes que estas possam apreciar e dançar diferentes canções;

2 – Proporcionar encontros semanais em pequenos grupos. A cada encontro, os professores e alunos de toda a creche se reunirão para apreciar, ouvir e cantar músicas, permitindo assim, uma maior interação entre toda a creche;

3 – Roda de conversa para compartilhar os combinados para a roda de música;

4 – Propor atividades que possibilitem explorar os instrumentos musicais de maneira livre e espontânea, num primeiro contato, pesquisando e buscando a diversidade de timbres e modos diferentes de manuseá-los;

5 – Atividades que envolvam diferentes características: altura (grave e agudo); duração (curto e longo), intensidade (forte e fraco);

6 – Exercício com movimento para trabalhar o ritmo;

7 – Construção de instrumentos:

Ambiente musical é aquele no qual a criança pode ouvir, cantar, dançar, confeccionar e manipular instrumentos musicais.

A utilização de instrumentos construídos com elas e por elas, despertar-lhes o desejo de explorá-lo musicalmente. O resultado sonoro, e o prazer da construção, também desmistificam o prestígio dos instrumentos prontos, muitas vezes difíceis de adquirir. Assim, estaremos empenhadas na elaboração dos seguintes materiais com os alunos nos encontros do SENTA QUE LÁ VEM MÚSICA.

- Instrumentos / materiais de sucata / CDs com canções infantis diversas.

Chocalho: Potes variados com diferentes tipos de grãos.

Tambor / baqueta: Lata de leite, de Nescau ou pote de sorvete; e palito hashi.

Pau de chuva: Rolo de papel alumínio, papel manteiga, plástico filme.

Prato: Prato plástico “doado ou comprado”, “decoração com tinta”.

Coco: Potinhos.

Pandeiro: Prato de papel, tampinhas de garrafa, fita de arame.

Produto final: Produção de um instrumento musical feito com material reciclável.

Avaliação: Observar-se-á se as crianças manipulam, exploram e realizam com satisfação as diversas atividades propostas. A avaliação na área de música deve ser contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças.

A conquista de habilidades musicais no uso da voz, do corpo e dos instrumentos deve ser observada, acompanhada e estimulada, tendo-se claro que não devem constituir-se em fins em si mesmas. E que pouco vale se não estiverem integradas a um contexto, em que o valor da música, como forma de comunicação e representação do mundo, se faça presente.

MEU CORPO

Duração: Ano todo

Justificativa: Pelo fato da grande curiosidade desta faixa etária pelo próprio corpo e do colega, encontrar resposta para as questões como: Por quê? Como? Onde?

Objetivos: Identificar e nomear as partes do corpo; vivenciar atividades que envolvam a percepção das partes do corpo; ampliar repertório de brincadeiras da cultura infantil, experimentar e interpretar com mo-

vimentos, cantigas e músicas variadas, vivenciar atividades que envolvam percepção de tempo musical, vivenciar atividades que envolvam expressão musical apreciar obras para ampliar repertório cultural, produzir artisticamente.

Conteúdos:

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo e do outro, expressões de sensações e ritmos corporais.

CONHEÇO UM JACARÉ

Esta é uma brincadeira cantada para identificar as partes do corpo. O professor ou outra criança, deverá ser o mestre e cantar a seguinte cantiga:

Eu conheço um jacaré
que gosta de comer.

Esconda a sua mão
se não o jacaré

come a sua mão e o dedão do pé.

Substituir a mão por outras partes do corpo: cabeça, pescoço, ombro, cotovelo, barriga, pernas etc;

É importante repetir a brincadeira em outros momentos, para garantir que as crianças se apropriem e compreendam o funcionamento dela.

PISANDO EU SINTO

Organize um ambiente, em formato de circuito, com diversas texturas, por exemplo: lixa, algodão, areia e bolinhas de jornal. Pegue papel Kraft (se possível) e divida-o em partes. Em um pedaço, cole as lixas de construção, no outro, cole algodão, no outro, areia e assim por diante até completar todos os materiais.

A criança passará pelas estações com o objetivo de sentir a diferença dos materiais oferecidos. No circuito, a turma toda passa pelas estações. Divida a turma nas diferentes estações para começar a atividade. Dessa forma evitam-se filas e diminui o tempo de espera. Caso você tenha outros materiais, incorpore neste circuito.

HORA DE AMASSAR

Selecione músicas de ritmos diferentes e distribua pelo espaço vários papéis de seda para as crianças rasgarem e amassarem. A ideia é que elas amassem os papéis conforme o ritmo da música.

APRECIÇÃO DE OBRA

Experimentar materiais e jeitos de pintar ou traçar podem ampliar o vocabulário de linhas e formas dos alunos. Para potencializar esta produção, os momentos de apreciação de imagens, são momentos fundamentais pra nutrir o olhar dos pequenos. Faça uma roda de conversa e mostra a imagem escolhida.

Pergunte: O que há na imagem? Você conhece essa imagem? Olhe as formas redondas, qual é a maior, e a menor? Você acha bonita? Por quê será que a pintura tem esse nome?

RELEITURA DE OBRA

Proponha que passem os dedos sobre as formas e linhas. Depois ofereça um "ajudando o artista a pintar"... (desenho com interferência). Crie uma história ...

Ao final, serão expostas as produções.

SEU LOBO

Esta é uma brincadeira cantada para identificar as partes do corpo. O professor ou outra criança, deverá ser o lobo e cantar a seguinte cantiga:

Coro: Vamos passear no bosque, enquanto seu lobo não vem.

Está pronto seu lobo?

Solo: Não, estou penteando o cabelo (repete a frase do coro substituindo pelas frases solo).

Não, estou escovando os dentes.

Não, estou colocando as meias.

Não, estou colocando as calças...

BRINCANDO NO ESPELHO

Por meio da observação de um cartaz, com expressões faciais, a criança terá que imitar a expressão que quiser ou todas.

NOSSAS MÃOS

O professor passará tinta guache nas duas mãos da criança utilizando a brocha e a mesma colocará suas mãos numa folha de papel pardo para carimbá-las.

CIRCUITO

Na área externa da escola, as crianças passarão por várias etapas: colchão para rolar, espaguete para pular, banco para equilibrar e arcos para correr e pular.

FORMIGUINHA

Esta é uma brincadeira cantada, para identificar as partes do corpo.

Fui no mercado, comprar café.

E a formiguinha subiu no meu pé.

Eu sacudi, sacudi, sacudi.

E a formiguinha não parava de subir.

Repete com comprar batata roxa – coxa; mamão – mão; jerimum – bumbum; abacaxi – nariz.

CONTORNO COM O GIZ DE LOUSA

No parque, o professor irá desenhar o contorno do corpo de uma criança e, em seguida, cada um escolherá um colega para fazer o mesmo, após colocaremos o que estará faltando (olhos, boca, nariz, cabelo...).

SEU MESTRE MANDOU

Em roda, o professor ou uma criança, dará a ordem para os outros imitarem, por exemplo: Seu mestre mandou bater palmas (todos batem)...

CHEIRO MISTERIOSO

Em roda e com os olhos vendados, a criança irá sentir o cheiro de pó de café, cebola, sabonete, alho, entre outros, tentando identificar e dizer se é agradável o cheiro ou não.

MORTO – VIVO

As crianças, uma do lado da outra, ficarão em pé e dado a ordem pela professora ou por uma criança, terão que abaixar no comando morto e levantar no comando vivo. Quem não acertar, vai saindo da brincadeira.

BRINCANDO NA SOMBRA

Pedir para a turma realizar movimentos, observando sua sombra. Se possível, com música. Na sala de aula (escura), utilizar uma lanterna... “Minha sombra pode dançar”.

ESTÁTUA

As crianças irão dançar, andar pela sala de aula, ouvindo diversas músicas e, quando ela parar, terão que fazer uma estátua.

JANELA, JANELINHA

Uma criança de frente para outra, irá recitar e fazer gestos:

Janela, janelinha

A porta

E a companhia

Dim dom.

CABEÇA, OMBRO, PERNA E PÉ

Esta é uma brincadeira cantada, para identificar as partes do corpo. Todos os alunos em roda e em pé, fazendo os gestos:

Cabeça, ombro, perna e pé

Perna e pé

Olhos, orelhas

Boca e nariz

Cabeça, ombro, perna e pé

Perna e pé.

Produto final: Um dos alunos será desenhado em tamanho natural e os alunos deverão colar os órgãos do sentido e expor para os pais e comunidade.

Avaliação: Observar se o aluno está participando, atribuindo significados e estabelecendo relações às atividades.

JOGO SIMBÓLICO

Duração: Ano todo

UNIVERSO
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Justificativa: O jogo simbólico possibilita que as crianças reflitam sobre o mundo e ao brincar podem reconstruir elementos do mundo que as cercam, com novos significados.

Objetivos: Estimular a imaginação; ampliar a compreensão dos diferentes papéis; construir regras com outros jogadores; aprender a brincar de maneiras diversas com os mesmos materiais; divertir-se; ter a oportunidade de exercitar o faz de conta e a imaginação.

Desenvolvimento do trabalho:

A atividade será realizada por meio de brincadeiras livres com brinquedos da escola, da classe e trazida pelos alunos de casa (quando solicitado).

Brincadeiras dirigidas, aproveitando situações do cotidiano e ou de histórias.

Brincando de faz – de – conta: escritório, médico, mecânico, secretária, professora, salão de beleza, telefonista, secretária, construtor...

Utilizando fantasias e propondo situações que as crianças tenham que se transportar ao mundo imaginário.

Conteúdo: Brincar em diversos ambientes da creche, proporcionando espaço e materiais adequados.

Produto final: Dia da beleza e super-heróis, os alunos poderão se fantasiar e brincar de cabeleireira e maquiadora.

Avaliação: Observar as possibilidades posturais e motoras, respeitando e adequando às limitações propondo situações voltadas a atender os aspectos mais específicos do desenvolvimento infantil.

CANTOS

Duração: Ano todo

Justificativa: Esta proposta viabiliza o trabalho com várias atividades num mesmo tempo e espaço. É uma atividade importante na rotina visto que favorece o desenvolvimento e autonomia da criança na escolha que mais lhe agrada, contribui para autoestima da criança, favorece diferentes tipos de desafios e proporciona a oportunidade de construir conhecimentos.

Conteúdo: Os cantos favorecem o trabalho com massinha, jogos de encaixe, jogos simbólicos, entre outros. As atividades são realizadas em sala de aula, de modo organizado, visando também o acesso do disponível e com rotatividade, a fim e garantir a participação de todas as crianças.

Objetivos: Estimular a imaginação; ampliar a compreensão dos diferentes papéis; construir regras com outros jogadores; aprender a brincar de maneiras diversas com os mesmos materiais.

Desenvolvimento do trabalho:

As crianças escolherão nos cantos propostos pelo professor, a atividade que desejam participar.

Essa atividade visa desenvolver a interação e a autonomia dos alunos, que terão a liberdade de escolher o canto que mais interessar.

Os cantos estarão disponíveis nas mesas da sala de aula e materiais como: livros de histórias, gibis, revistas, papéis, canetinhas, lápis, massinha, alfabeto móvel, brinquedos de encaixe e alguns jogos como memória, dominó, quebra-cabeça, supermercado, consultório, bonecas, fantasias, kits para cozinha, carrinhos, ferramentas...

Esporadicamente, será disponibilizado no lado externo da escola, cantos com os seguintes materiais: cordas, bolas, caixas, petecas, cestos, para que formem grupos e brinquem livremente.

Propor cantos onde os alunos possam escolher onde pretendem ficar, desenvolvendo assim sua autonomia:

Desenhar/ pintar;

Ouvir música;

Jogar;

Brincar com jogos simbólicos;

Escritório: atender telefones, anotar e transmitir recados, fazer reunião, falar com o chefe, com o cliente, ditar cartas;

Loja: conversar, utilizar expressões de cortesia e atender clientes;

Supermercado: conversar e dar indicações para procurar produtos;

Consultório e hospital: falar com o paciente, receitar remédios;

Cabeleireira: conversar no salão, fazer penteado, fazer as unhas, a lavagem dos cabelos;

Biblioteca: livros;

Escolinha: criar situações em que contracenem os papéis de educador e aluno; em que se façam perguntas e em que se deem respostas; em que haja explicações e orientações.

Produto final: Com o acervo da escola de embalagens de diferentes produtos enviados pelos pais, poderá acontecer uma oficina, imitando um supermercado para que as crianças possam brincar e se divertir.

Área abordada: Todas as Áreas do Conhecimento

Avaliação: Observar as possibilidades posturais e motoras, respeitando e adequando às limitações, propondo situações voltadas a atender os aspectos mais específicos do desenvolvimento infantil.

LER, UM GRANDE PRAZER - TAPETE

DURAÇÃO: Abril a dezembro

JUSTIFICATIVA: Quanto mais cedo histórias orais e escritas entrarem na vida das crianças, maiores as chances delas gostarem de ler. Por isso, o desenvolvimento da leitura depende de intensos trabalhos de motivação, da criação de um ambiente para que textos e comentários circulem propiciando o envolvimento do leitor. Para comunicar às crianças os comportamentos que são típicos de leitor, é necessário que o professor incorpore-os na aula, que ofereça a elas oportunidades de participar de atos de leitura que ele próprio está realizando, que estabeleça com elas uma relação de "leitor para leitor". Para tanto, diferentes modalidades de leitura podem ser utilizadas, em diferentes situações, com diferentes propósitos e combinações entre eles. Pretendemos com esse projeto de Leitura instalar na classe e não só na sala de aula um "clima" leitor que se estenda para os lares, porque vai conseguindo envolver de forma imperceptível não só as crianças, como também a família.

OBJETIVOS: Ler ainda que de forma não convencional; interagir em diferentes situações de leitura, onde o professor e os pais leem para o aluno/filho os livros propostos para interagir com a família e melhorar o contato pais e filhos e também para que possam familiarizar-se com as características de cada história; valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento.

CONTEÚDOS:

-Participação nas situações em que os adultos leem histórias em um momento de carinho e interação entre eles;

-Participação em situações que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional;

-Ampliação do vocabulário;

- Participação na sala de aula no reconto da história trabalhada em casa pela criança sorteada;
- Criação de vínculos entre pais, crianças e escola;
- Registro da família sobre como foi a atividade em casa.

PROPOSTA DE ATIVIDADES:

Uma vez por semana haverá um sorteio do “Tapete”, que será um tapete colorido ou edredom. Este será levado pelo aluno sorteado para casa, juntamente com um livro de história e um caderno para registro. Em casa, junto com os pais, os alunos realizarão a leitura, promovendo um momento de interação e incentivo ao procedimento de leitor. A família receberá instruções de como proceder em casa, escolhendo um local tranquilo para realizar a leitura com o filho e a importância desse momento. Os registros no caderno do Projeto poderão ser feitos por meio de fotos ou da escrita de como foi esse momento em casa, do interesse de todos, se foi algo prazeroso etc.

O sorteio será realizado em roda, com a participação de todas as crianças da sala. Serão realizados as sextas-feiras, sendo que quem levar o “Tapete” devolverá na segunda-feira. As histórias a serem trabalhadas serão escolhidas no decorrer do Projeto de acordo com o interesse do grupo. Além disso, elas serão trabalhadas com antecedência em sala, para que os alunos tenham conhecimento da leitura que será realizada com a família.

Em todos os retornos do “Tapete” serão realizadas rodas de conversa para saber como foi o momento de leitura em casa, incentivar a comunicação dos alunos, a linguagem oral e socializar o registro da família.

Produto Final: Será o nosso caderno com os registros de cada aluno/família que realizarem a leitura dos livros propostos em suas casas. Ao final, depois da participação de todos, será feita a exposição do nosso livro, para que todos tenham acesso ao trabalho realizado, ele poderá ser sorteado para um aluno do grupo no final do ano.

AVALIAÇÃO: Será feita durante todas as atividades realizadas, nas socializações das experiências, observando a participação de cada aluno, a interação com as histórias e o envolvimento da família com o Projeto. Também será analisado aquilo que os alunos estão aprendendo com as propostas lançadas e observado quem necessita de intervenções, por meio de registros individuais de seu desenvolvimento.

“BRINCANDO E APRENDENDO COM OS ANIMAIS”

Duração: 1º Semestre

Justificativa:

A proposta de trabalho com animais que fazem parte do cotidiano da criança é muito rica, pois possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. Neste projeto há um enfoque no estudo dos animais, que além de fazer parte da realidade da criança, as encantam com suas características particulares.

Objetivos:

- Respeitar, valorizar e proteger os animais em geral;
- Identificar algumas diferenças e semelhanças entre os animais;

- Estimular a oralidade, bem como ampliar o vocabulário;
- Imitar e identificar os sons dos animais ;
- Observar elementos da natureza no dia a dia e suas características.

Conteúdos:

- Exploração do ambiente a sua volta, apresentando curiosidade nos seres vivos ali presentes.
- Reconhecimento de animais.

Propostas:

- Apresentação do vídeo-ilustrativo Coleção Bebê Mais “Animais”, que contém imagens e cenas dos animais que serão trabalhados durante o projeto. Enquanto apresentar o vídeo, nomear cada um dos animais, em seguida reproduzir onomatopéias, imitar movimentos dos animais destacando as suas características etc;

- Confecção de cartazes com figuras de cães, gatos, coelhos, pássaros, cavalo, porco, etc. para estimular as crianças a nomeá-los e imitá-los e quem sabe destacar algumas de suas características;

- Trabalho com cartões de linguagem: imagens de animais se alimentando, tomando banho, recebendo carinho, passeando, cuidando dos filhotes, etc. Questionar as crianças sobre o que estão fazendo? O que está acontecendo na imagem?;

- Passeio pelos diferentes espaços externos da escola para identificar e observar a diversidade de pequenos animais presentes ali: formigas, tatu bola, borboletas, pássaros etc;

- Brincadeira “Que bicho é esse?”: Colocar um cd com sons de animais e instigar a criança a falar o nome do animal;

- Confecção de blocos de montar (caixas de diversos tamanhos: de leite, sabonete, creme dental, etc.) com figuras de animais;

- Comprar um peixinho Beta e montar um pequeno aquário na sala de aula, com as crianças, para que observem e aprendam algumas noções básicas necessárias ao trato com o animal: alimentação, limpeza etc;

- Leitura de diversos livros que abordem o tema.

Sugestões:

“Animais de estimação”;

“Na minha fazenda”;

“Esconde-esconde com os animais da fazenda”;

“As aventuras de Roxinho”;

“O cachorrinho herói”;

“Os atletas”;

- Apresentação de músicas que abordem o tema. Cantando com gestos, fantoches, cartanagens e outros recursos que possibilitem a fixação da canção.

Sugestões:

- “O sítio do seu Lobato”;

- “Pintinho amarelinho”;

34 | Coleção Construindo e Aprendendo

- “Meu galinho”;
- “Peixinho no aquário”;
- “Comprei um peixinho”;
- “Sou um coelhinho”;
- “Orquestra dos bichos”;
- “Dança dos bichos”;
- Coleção CD Saltimbancos;
- Coleção CD’s Arca de Noé.

Produto Final:

Confecção com sucata de animais estudados.

Avaliação:

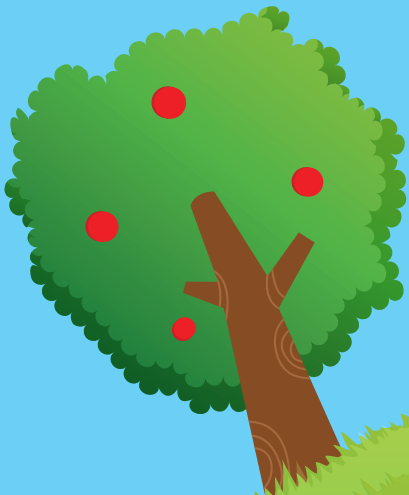
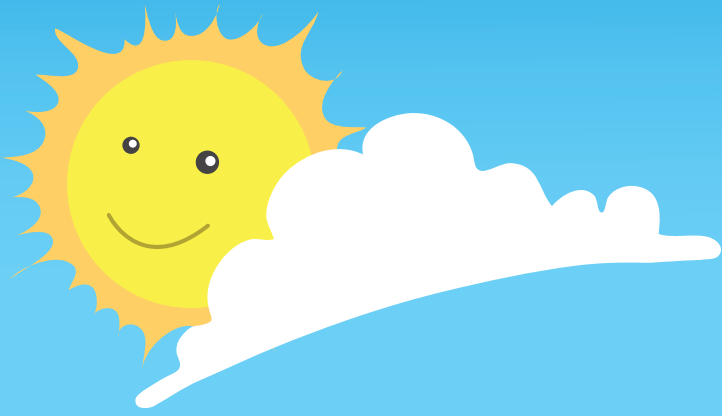
Através de observação e registro verificar se a criança aprecia e se interessa pelos animais apresentados, se os reconhece, nomeia e respeita.





UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos



UNIVERSO
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

